

PROGRAMA DE DISCIPLINA
DOUTORADO

LINHA DE PESQUISA: Literatura, Teoria e Crítica Literária
DISCIPLINA: SEMINÁRIO DE TEORIA DA LITERATURA E ESTÉTICA
TÍTULO DO CURSO: Natureza-morta em poesia e nas artes plásticas: revirando arquivos
DOCENTE RESPONSÁVEL: Paula Glenadel
DIA/HORÁRIO: 4as. feiras, 14h00-18h00

EMENTA
<p>O curso propõe uma investigação da <i>relação entre homem e o mundo</i> (onde o segundo termo pode também ser nomeado, com implicações conceituais diversas, como “coisas” ou ainda “natureza”), partindo do sentido <i>dialético</i> presente em certas abordagens da imagem, situadas no campo da poesia e no campo das artes plásticas. A <i>natureza-morta</i> constituirá um ponto de observação privilegiado para a discussão do tema, que se dará no âmbito da modernidade e da contemporaneidade, ainda que seja necessário retornar a alguns postulados estéticos e filosóficos anteriores para melhor apreender o que está em jogo nessa relação, como a crítica kantiana do julgamento estético, elaborada no final do século XVIII, limiar da nossa modernidade. Esse gênero, considerado como “menor” desde a Antiguidade, exige ser lido em seu trânsito entre mimese e simbolismo (especialmente no caso das chamadas “ vaidades”, ao mesmo tempo subtipo de natureza-morta e sua manifestação mais reflexiva, colocando em cena o tema da morte). Porém, ainda que contenha frequentemente uma visada alegórica no sentido tradicional, a obra de natureza-morta não perde de vista sua relação de apresentação da coisa retratada, esboçando algo como uma promessa de imanência estética, que se dirige à questão teórica da <i>apresentação e representação</i> (<i>Darstellung e Vorstellung</i>).</p> <p>Para compor essa discussão, serão lidos poemas que se referem a cenas de natureza-morta ou que interpretam com meios verbais o universo característico da natureza-morta, além de textos que tratam da relação do homem com o mundo em sua expressão artística, bem como da relação do contemporâneo com o arquivo das representações canônicas; parte do material do curso será constituída por reproduções de obras pictóricas.</p> <p>O curso trabalhará principalmente a partir de bibliografia em língua portuguesa, porém uma pequena parte das obras poderá estar em língua espanhola ou francesa.</p>

PROGRAMA
<ol style="list-style-type: none">1. O julgamento estético: natureza, cultura, linguagem2. A natureza-morta na tradição das artes plásticas e na poesia3. Natureza-morta como alegoria: imagem, tempo e sentido4. <i>Ready-made</i> e natureza-morta: limites da experiência e da arte5. Discussão de propostas de monografias

BIBLIOGRAFIA

Obras poéticas:

Serão estudados poemas e prosas poéticas de Francis Ponge, André Breton, Cecília Meireles, Paulo Henriques Britto, Claudia Roquette-Pinto, Marcos Siscar, Lu Menezes, Ferreira Gullar, Manuel António Pina, Guilherme de Almeida, dentre outros.

Obras pictóricas: esse *corpus* será apresentado ao longo do curso.

Obras teórico-críticas:

ADORNO, Theodor. Revendo o surrealismo. In: _____. *Notas sobre literatura*. Trad. Jorge de Almeida. São Paulo: Duas Cidades; Ed. 34, 2003.

ANTELO, Raúl. Como explorar um arquivo? In: *Boletim de Pesquisa NELIC* v. 16, n. 25 - Achados no arquivo, p. 3-31, 2016.

_____. As imagens como força. In: *Revista Crítica Cultural*, volume 3, número 2, jul./dez. 2008.

BENJAMIN, Walter. O surrealismo – O último instantâneo da inteligência europeia. Trad. Sergio Paulo Rouanet. In: _____. *Magia e Técnica, Arte e Política*. Obras escolhidas I. São Paulo: Brasiliense, 1994.

_____. *Passagens*. Organização: Willi Bolle. Colaboração: Olgária Chain Féres Matos. São Paulo/Belo Horizonte: Ed. UFMG/Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2006.

_____. *Origem do drama trágico* alemão. Trad. João Barrento. Belho Horizonte: Autêntica, 2011.

CRUZ, Cláudio Celso Alano da. O livro das passagens e o conceito de imagem dialética em Walter Benjamin. In: *Caderno de Letras (UFPel)*, nº 30, p. 113-127, Jan-Abr – 2018.

D'ANGELO, Martha. Paradoxos e desafios da arte contemporânea. In: *Revista Poiesis* n. 13, p. 121-134, ago 2009.

_____. Experiência e linguagem; A experiência surrealista como experiência política. In: _____. *Arte, política e educação em Walter Benjamin*. São Paulo: Edições Loyola, 2006.

DELEUZE, Gilles. A nova harmonia. In: *A Dobra. Leibniz e o Barroco*. Tradução Luiz B. L. Orlandi. Campinas: Papirus Editora, 1988.

DERRIDA, Jacques. *Parergon; e Restituciones* – de la verdad en pintura. In: _____. *La verdad en pintura*. Traducido por María Cecilia González y Dardo Scavino. Buenos Aires: Paidós, 2005.

DIDI-HUBERMAN, Georges. A imanência estética. Trad. Marcelo Jacques de Moraes. In: *Revista Alea*, v. 5, n. 1, p. 118-147, jul. 2003.

_____. O rosto e a terra. Onde começa o retrato, onde se ausenta o rosto. Trad. Sonia Taborda. *Porto Arte*, Porto Alegre, v. 9, n. 16, p. 61-82, mai. 1998.

_____. De semelhança a semelhança. Trad. Maria José Werner Salles. In: *Revista Alea*, vol.13, n.1, p.26-51, jun. 2011.

FARINACCIO, Pascoal. A alma dos ambientes e das coisas. In: _____. *A casa, a nostalgia e o pó: A significação dos ambientes e das coisas nas imagens da literatura e do cinema*: Lampedusa, Visconti e Cornélio Pena. Belo Horizonte: Relicário, 2019.

GAGNEBIN, Jeanne-Marie. Do conceito de *Darstellung* em Walter Benjamin ou verdade e beleza. In: *Kriterion* v. 46, n. 112, p. 183-190, Belo Horizonte, Dec. 2005.

KANT, Immanuel. *Crítica da faculdade de julgar*. Trad. Fernando Costa Mattos. Petrópolis: Vozes; Bragança Paulista: Ed. Universitária São Francisco, 2016 (extratos).

MERLEAU-PONTY, Maurice. *O olho e o espírito*. Trad. Cassio de Arantes Leite. São Paulo: Cosac Naify, 1ª edição Cosac Naify Portátil, 2013, 1ª edição eletrônica, 2014.

PERNIOLA, Mario. As aventuras do desgosto entre estética e política; Além do neoclassicismo e do primitivismo. In: _____. *Desgostos: novas tendências estéticas*. Trad. Davi Pessoa Carneiro. Florianópolis: Editora UFSC, 2010.

PIRES, Antônio DONIZETTI. Os jogos frutais e o poema: natureza viva; natureza-morta. In: *Travessias Interativas / Ribeirão Preto (SP)*, N. 5 (Vol. 3), p. 32–61, jan.-jun./2013.

SCRAMIM, Susana. Poesia do presente ou a experiência do fazer-se coisa em “As Flores do Mal”, de Marcos Siscar. In: PEDROSA, C.; ALVES, I. (orgs.) *Subjetividades em devir: Estudos de poesia moderna e contemporânea*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2008.

